

1. Campus: Campus Avançado Ilha Solteira - IST

2. Diretor-Geral: Paulo Anderson Martins

3. Comissão local Portaria no 47/2025 - DRG/IST/IFSP de 7 de maio de 2025:

Aslan Vicente Romani Ferreira – Discente;

Frank Seiji Tame – Professor EBTT;

Jaqueline dos Santos Calixto Campos – (Suplente) Técnico-administrativo;

João Victor Fazzan – (Suplente) Professor EBTT;

Madson de Sousa Matos – (Suplente) Discente;

Marcos Antonio Leati Pelaes – TAE Técnico-administrativo;

Simone Silva Hiraki (Presidente) - Professor EBTT

4. Palavra do Diretor-Geral

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, é uma ferramenta balizadora com o fim de reestruturar nossa realidade, porém, seus desafios não são fáceis. Assim, diante dessas demandas, a comunidade do Campus Avançado Ilha Solteira (Campus IST), faz-se presente a cumpri-las, dentro de nossa capacidade laborativa e financeira, sempre com vistas a cumprir nossa missão de proporcionar ensino, pesquisa e extensão.

O PDI não é apenas um documento formal, ele é o norte estratégico que guia nossas ações, decisões e investimentos. Por meio dele projetamos o futuro que queremos construir: uma instituição mais forte, inovadora e alinhada às necessidades da comunidade acadêmica e da sociedade como um todo. Ao revisar nosso PDI, reafirmamos nosso compromisso com a qualidade, a transparência e a excelência institucional.

Esse é um momento de reflexão, mas também de visão. Contar com uma equipe tão engajada neste processo é motivo de orgulho e confiança no caminho que estamos trilhando. Muito obrigado a todos pelo trabalho realizado até aqui. Seguimos juntos, construindo o futuro da nossa instituição.

5. Análise da situação atual do campus

Na Tabela 1 estão apresentados os indicadores de ensino: índice de permanência, taxa de evasão, eficiência acadêmica, relação aluno-professor (RAP), índice de verticalização e índice de matrículas equivalentes em cursos técnicos e em formação de professores, no período de 2020 a 2024.

Tabela 1 – Indicadores de ensino do Campus Avançado Ilha Solteira, Ilha Solteira, SP, Brasil

Indicadores	2020	2021	2022	2023	2024
Índice de permanência	91,67 %	95,24 %	86,1%	90,82 %	92,48 %
Taxa de evasão (exceto dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC)	8,33%	4,76%	13,9%	9,18%	7,52%
Eficiência acadêmica (exceto dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC)	36,8%	58,6%	70,5%	76,3%	67,7%
Relação Aluno-Professor	12,99	11,74	10,82	11,04	12,06
Índice de verticalização	0%	0%	0%	0%	0%
Índice de matrículas equivalentes em cursos técnicos	100%	100%	100%	100%	100%
Índice de matrículas equivalentes em formação de professores	0%	0%	0%	0%	0%

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2025).

A análise dos indicadores da Plataforma Nilo Peçanha relativos ao Campus IST, no período de 2020 a 2024 demonstra que, o campus tem conseguido êxito na execução das atividades acadêmicas, uma vez que na análise comparativa entre os dados médios da rede federal de educação, disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha, com os indicadores do campus, demonstram médias positivas e acima da média da rede federal para os indicadores índice de permanência, taxa de evasão e eficiência acadêmica.

No período compreendido entre 2020 e 2024, a média do **índice de permanência** da rede federal de educação para os cursos de nível médio técnico, foi de 87,09% e enquanto no Campus IST a média para o mesmo período desse indicador foi de 91,26%. Este dado é reforçado pelas baixas **taxas de evasão** no período. No mesmo período, o **índice de eficiência acadêmica** do campus IST foi de 61,98%, enquanto a média da rede federal foi de 52%. Esses indicadores apontam que apesar de ser um campus pequeno e com quantidade reduzida de servidores e estudantes, a comunidade acadêmica tem se empenhado em ações de permanência e êxito, de forma a garantir os bons resultados dentro do período analisado.

Apesar dos bons resultados apontados pelos indicadores índice de permanência, taxa de evasão e eficiência acadêmica, há problemas nos indicadores de relação professor-aluno (RAP), índice de verticalização, índice de matrículas equivalentes em cursos técnicos e no índice de matrículas equivalentes em formação de professores, os quais são detalhados nos parágrafos posteriores.

Quanto ao indicador da **relação professor-aluno (RAP)** a média do período 2020-2024 para o campus IST foi de 11,73, enquanto a média da rede federal de educação para o mesmo período foi de 21,68. Considerando-se que a meta para este indicador dada pelo governo federal é de 20, aponta-se duas possibilidades para a melhoria da RAP:

- 1) necessidade de aumento da oferta de vagas nos cursos já existentes ou
- 2) ofertar novos cursos.

Sobre o apontamento (1) aumento da oferta de vagas nos cursos já existentes, a análise das cargas horárias previstas nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) em vigência, bem como a distribuição de horários de aulas, iniciando-se às 7h30' e às 13h30', respectivamente nos períodos matutino e vespertino, bem como o número de salas de aulas existentes, observa-se uma inviabilidade no ingresso de mais de uma turma por curso simultaneamente. Assim, para otimizar a infraestrutura física atual existente, seria necessário realizar uma reformulação dos PPCs, reduzindo-se as cargas horárias previstas nas matrizes curriculares de cada curso para a quantidade mínima prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e no Catálogo Nacional de Cursos, além da destinação de salas que atualmente encontram-se sem definição para a utilização como salas de aulas (Salas 17 e 26).

Sabendo-se que no modelo atual, há uma limitação quanto a infraestrutura física do campus, que impede o aumento de cursos presenciais no período diurno, sendo inviável a ampliação na mesma modalidade dos cursos atualmente ofertados, os membros da presente comissão apontam a possibilidade (2) da oferta de novos cursos, na modalidade subsequente, concomitante ou tecnológico, no período noturno, uma vez que há disponibilidade de salas, ou ainda, a possibilidade de oferta de novos cursos, com fomento próprio, na modalidade Semipresencial ou de Educação à Distância (EaD).

No presente ano de análise, o campus IST passou a ofertar o Curso Técnico Subsequente em Multimeios Didáticos, na modalidade EAD, com 150 vagas, conforme mencionado no item 10 do presente relatório. Assim, no próximo ano (2026) este indicador deverá ser reavaliado, visto que uma melhoria sensível neste indicador é esperada.

Quanto ao **índice de verticalização**, atualmente o campus possui apenas cursos de nível médio integrado, de forma que a avaliação deste indicador é zero (0), dentro do período analisado. Não há previsão de abertura de cursos de especialização técnica, ou de graduação no eixo de Infraestrutura, o qual é o único eixo com cursos atualmente ofertados no campus. Ao refletir sobre as possibilidades para melhoria deste índice, aponta-se a necessidade de uma análise mais profunda, pela gestão do campus, para o direcionamento institucional na oferta de cursos neste eixo, com foco em métricas que reflitam o uso e a adequação da infraestrutura física do campus.

Durante as audiências públicas, foram apontadas por estudantes e servidores a possibilidade de abertura de um curso de Bacharel em Arquitetura, porém a viabilidade de implantação ainda deve ser estudada. Salienta-se que no município há a oferta do curso de graduação em Engenharia Civil, pela Unesp, desde o ano de 1977 (Unesp - Feis sd) o qual tem apresentado baixas relações candidato/vaga sendo, 2,8; 4,0 e 2,6, nos anos de 2023, 2024 e 2025, respectivamente (Fundação Vunesp, 2024, 2023, 2022). Dessa forma, torna-se necessário um estudo para proposição de cursos no eixo de Infraestrutura, a fim de melhorar o índice de verticalização.

Não há dados disponíveis, dentro do período analisado, para o **Índice de matrículas equivalentes em formação de professores**, uma vez que não havia oferta de cursos de licenciatura no campus até o ano de 2024. Porém, a partir do primeiro semestre de 2025, iniciou-se a oferta da Pós-graduação Lato Sensu em Educação Inclusiva, por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB), o que alterará a análise deste indicador a curto prazo.

6. Análise dos ambientes

O município de Ilha Solteira é considerado de pequeno porte (25.549 habitantes), comparativamente a outros municípios nos quais há campi do IFSP. Apesar da diminuta população, a proximidade com vários outros municípios como: Andradina (68,1 Km), Itapura (34,3 Km), Pereira Barreto (42,3 Km), Rubinéia (72,4 Km), Três Fronteiras (60,1 Km), Santa Fé do Sul (62,9 Km), Selvíria-MS (10,2 Km), Sud Mennucci (62,5 Km) e Suzanópolis (43,1 Km), acaba por ampliar a população que busca por capacitação no campus IST. Atualmente o campus possui matriculados em cursos presenciais, estudantes oriundos dos municípios de Andradina, Itapura, Pereira Barreto, Selvíria e Suzanópolis.

Para elaboração do PDI 2024-2028, a Comissão Local de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (IFSP-IST, 2022) da época realizou uma análise com base em dados estatísticos com relação ao emprego na cidade de Ilha Solteira e região no Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e na Relação Anual de Informações Sociais (Rais). Paralelo a esse levantamento, realizou-se uma reflexão sobre os cursos ofertados em outras instituições de ensino no município, a fim de traçar um paralelo entre as áreas com relevância para a economia regional e que ainda não tivessem um eixo tecnológico contemplado e realizou reuniões e consultas públicas para levantarem a possibilidade da abertura de novos cursos, mas chegou-se à conclusão, que devido à falta de recursos humanos do campus torna-se inviável qualquer oferta presencial de cursos no campus (IFSP, 2023).

Daquele relatório para a revisão atual pouca coisa mudou. A análise de empregos, na cidade de Ilha Solteira por setor econômico, no ano de 2022, demonstra destaque para o comércio varejista, administração pública, defesa e seguridade social e educação, com baixa empregabilidade formal no setor de obras e infraestrutura.

Especificamente a análise por setor econômico de empregados técnicos em construção civil, de edificações e obras de infraestrutura, demonstra baixa taxa de empregabilidade, quando comparada a outros setores como comércio, serviços e administração pública, os quais mais se destacam no cenário municipal. Apesar da baixa empregabilidade no setor técnico da construção civil, uma análise restrita aos empregados com formação técnica de nível médio, demonstra que os técnicos em construção civil, de edificações e obras de infraestrutura, ficam em quinto lugar no ranking de empregados formais desta categoria, empatando com outras formações técnicas como operação de equipamentos e instrumentos de diagnóstico, decoradores e vitrinistas, com 5,41% dos empregos formais. Estas formações perdem para formações técnicas das ciências administrativas (18,2%), técnicos em eletroeletrônica e fotônica (14,9%), técnicos em operações comerciais (14,2%), instrutores de escolas livres (13,5%) (Sebrae, 2022).

Tal cenário de baixa empregabilidade na área da infraestrutura, deve ser analisada para proposição de novos cursos neste eixo, visto que a proposição de novos cursos deve estar ligada às cadeias produtivas locais, com vistas qualificação profissional que promova melhorias para o desenvolvimento local e regional.

Uma demanda fortemente apontada pelos participantes das audiências públicas de revisão do PDI, foi a necessidade do Campus IST passar a ofertar cursos alinhados com os arranjos produtivos locais, com ênfase no setor de geração de energia.

De acordo com os apontamentos obtidos por meio do formulário de contribuição pública (Apêndice B), e nas falas durante as audiências públicas, Ilha Solteira destaca-se como polo de desenvolvimento sustentável e tecnológico no interior paulista. A cidade conta com infraestrutura energética expressiva, evidenciada pela presença da maior usina hidrelétrica do estado de São Paulo — integrante do Complexo Urubupungá, juntamente com as usinas de Três Irmãos e Jupia. Soma-se a isso o alto potencial solarimétrico da região, aproveitado pelas maiores usinas fotovoltaicas do estado, a Oriente e a usina de Pereira Barreto (Casarin, 2021). Isso evidencia o protagonismo regional na geração de energia renovável.

Além da infraestrutura energética, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo reconheceu o município como Cadeia Produtiva Local de Transição Energética, Agroenergia e Hidrogênio de Baixo Carbono (Ministério do Trabalho e Emprego, 2025). Destaca-se ainda sua participação na cadeia sucroenergética, com unidades industriais voltadas à produção de bioenergia. Além disso, a cidade está localizada ao lado do Vale da Celulose (Mato Grosso do Sul, 2025). Ainda neste contexto, a *China Three Gorges Brasil Energia* (CTG Brasil), em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), *Thymos Energia e Wisebyte* está desenvolvendo um projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para um sistema de armazenamento de energia no município (Lucio, 2024), o que amplia o vasto potencial energético local e necessidade de qualificação profissional voltada a cursos do eixo de Controle e Processos Industriais.

O amadurecimento do Programa Municipal de Inovação e Tecnologia "Ilha Admirável", instituído pela Lei nº 2.635 de 15 de janeiro de 2024, evidencia o compromisso da cidade com políticas públicas voltadas à inovação, educação e desenvolvimento sustentável, consolidando sua vocação para liderar iniciativas em geração de energia elétrica, economia verde e economia de baixo carbono (Ilha Solteira, 2024).

Diante desse cenário, conforme apontado nas audiências públicas, o IFSP Campus IST desempenha um papel estratégico na promoção do desenvolvimento local e regional. Ao alinhar sua oferta de cursos, projetos de ensino, pesquisa e extensão com as demandas do arranjo produtivo local, irá potencializar a formação de profissionais qualificados, aptos a atuar nas cadeias produtivas da cidade, em sinergia com outros estabelecimentos de ensino.

Assim, apontamos a necessidade de compor uma comissão para estudo sobre a viabilidade técnica, econômica e de infraestrutura para proposição de cursos no eixo de Controle e Processos Industriais, com ênfase na área de Sistemas de Energia Renováveis.

Ressalta-se que já existem cursos no município, ofertados por outras instituições públicas de ensino, no eixo de Controle e Processos Industriais, que têm relação com sistemas de geração de energia, e que, apesar de atenderem aos arranjos produtivos locais, têm apresentado baixa relação/candidato vaga (Tabela 2). Dessa forma, indica-se uma análise mais profunda da possibilidade de abertura deste eixo no campus IST.

Tabela 2 – Relação candidato/vaga em cursos de instituições públicas relacionados à geração de energia, entre o ano de 2023 e 2025, Ilha Solteira-SP, Brasil

CURSO	2023	2024	2025
Bacharelado em Engenharia Elétrica (Unesp) ¹	2,2	3,1	2,8
Técnico Integrado em Eletrotécnica (Etec M-Tec) ²	-	-	3,73
Técnico em Eletrotécnica (Etec Noturno) ²	3,33	3,78 (1º semestre) 3,35 (2º semestre)	-

Fonte: ¹Fundação Vunesp (2021, 2022, 2023, 2024). ²ETEC (2025).

Com base na análise dos Indicadores de Aderência dos cursos do IFSP no município de Ilha Solteira há outras instituições de ensino que oferecem cursos técnicos concomitantes/subsequentes de Enfermagem, Eletroeletrônica, Eletrotécnica, Mecânica, Desenvolvimento de Sistemas, Agronegócio, Segurança do Trabalho. Os cursos integrados em Desenvolvimento de Sistemas (Etim); Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas (MTec-PI/Novotec); Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Mecatrônica, Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração (MTec); Ensino Médio - Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde Ensino Médio com Itinerário Formativo de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Educação Básica), enquanto o campus IST oferta dois cursos ligados ao eixo de infraestrutura (IFSP, 2025).

A análise destes indicadores de aderência aponta que Ilha Solteira possui sistemas de ensino locais muito diversificados tanto sob a diversidade de eixos de cursos, como de instituições públicas ofertantes. Nota-se, portanto, que há uma ampla gama de instituições oferecendo os mais diversos cursos de nível médio e superior, em diferentes áreas do conhecimento, determinando uma sensação de “concorrência”, conforme apontado na Ficha de análise do Macroambiente (SUAP, 2023).

Aliada a esta ampla diversidade e oferta de cursos regionais, o cenário de recursos humanos do campus IST continua com vários problemas oriundos da tipologia 20/13, proporcionando uma configuração disfuncional, reduzindo a capacidade de recursos humanos do campus. Atualmente o campus conta com um quadro com 25 docentes, sendo 22 ativos permanentes, 1 ativo em outro órgão, e 2 contratados como substitutos. Na categoria técnico-administrativo, o campus conta com 10 servidores ativos e 1 servidora ativa em outro órgão.

A alta rotatividade docente é outro fator que acaba por dificultar a consolidação das atividades de ensino, pesquisa em extensão no Campus IST. Outro ponto, é a ausência de um bibliotecário efetivo, necessidade esta que já tinha sido descrita desde 2021 (Campos *et al.* 2021), reforçada no relatório de do PDI 2024-2028 (SUAP, 2023) e que ainda persiste no ano de 2025, apesar da atividade de um servidor cedido da UFMS. Ainda sobre a necessidade de recomposição técnica-administrativa do campus, apontamos a necessidade de um servidor de nível técnico tradutor e intérprete em libras, visto que o campus tem um servidor surdo; pedagogo, função essencial para o acompanhamento pedagógico e fortalecimento dos processos educativos, bem como a recomposição de pelo menos um assistente de alunos.

No ano de 2024, foi iniciado um processo de reforma do campus que incluía a reforma completa dos banheiros e troca de todas as portas (SUAP, 2024), bem como pintura e interna e externa do prédio. Atualmente, a reforma está com atraso no andamento, devido a problemas contratuais, e não há previsão de término. A reforma está possibilitando a melhoria dos ambientes, uma vez que o campus não conta com contrato de manutenção e maior visibilidade externa do campus, uma vez que a identidade visual da instituição foi pintada em pontos estratégicos como a fachada principal do prédio e a caixa d'água que fica em frente ao campus (Figura 1). A pintura externa do prédio com a logomarca e cores da instituição trouxe um novo olhar da comunidade externa para a instituição uma vez que desde a implantação do campus, a pintura antiga na cor azul, ainda era vista como sinônimo das atividades anteriormente executadas no prédio, situação apontada por vários munícipes durante a primeira audiência pública de revisão.

Também, o Campus IST tem outras melhorias em planejamento, neste momento em fase de orçamento, como a reforma e adequação do prédio dos fundos, que é uma estrutura que abriga o Laboratório de Edificações, na parte esquerda, tendo ao centro um galpão que breve se tornará um Auditório, com capacidade de 220 pessoas, e, do lado direito, um galpão que será destinado a alimentação dos estudantes, com capacidade para 220 pessoas. No terreno da quadra, está em fase de construção de um refeitório, com capacidade de 220 pessoas.

Figura 1 - Entrada do Campus Avançado de Ilha Solteira, Ilha Solteira- SP, 2025



Fonte: Elaboração dos autores (2025).

Algumas adequações de infraestrutura física precisam ser realizadas para disponibilizar acessibilidade ao campus, por exemplo: instalação de uma plataforma elevatória para acesso ao pavimento superior do prédio, instalação de piso tátil, instalação de placas de identificação de espaços em braile, instalação de mais rampas de acesso à cadeirantes e banheiros adaptados à cadeirantes e colostomizados. Dessa forma, aponta-se a necessidade da gestão buscar por recursos, adequação desses espaços.

Outras adequações apontadas no formulário de consulta pública relacionadas à infraestrutura foram:

- construção de calçada interligando o prédio à quadra de esportes;
- reforma do laboratório de Edificações;
- melhoria do espaço de entrada do prédio, com adição de bicicletário e estacionamento para bicicletas elétricas, ciclomotores e motos e revitalização dos espaços onde antes eram os lagos de carpas, com adição de bancos de concreto, vasos com plantas e/ou árvores de pequeno porte;
- instalação de cobertura do corredor de acesso ao prédio, pelo portão frontal, melhorando acesso em dias de chuva e servindo de proteção contra o sol;
- criação de um ambiente para os servidores fazerem as refeições, descansarem e socializarem;
- construção de um novo bloco de salas no terreno próximo a quadra com vagas de estacionamento para servidores e portaria;
- pintura da cobertura da quadra poliesportiva e fixação da placa de inauguração;
- melhoria na questão da vigilância do campus, com instalação de câmeras de segurança, porteiro eletrônico com campainha luminosa e fechaduras eletrônicas além da contratação de serviço de manutenção predial.

Todos esses apontamentos devem ser analisados pela equipe gestora do campus, de forma a buscar recursos e traçar um planejamento estratégico para realização destas demandas, uma vez que no cenário atual não há um plano para viabilizar tais melhorias.

7. Atendimento aos balizadores do art. 8º da lei 11892/2008

Conforme apresentado na Tabela 3, o campus IST atende aos critérios definidos pela Lei nº 11.892/2008, quanto ao cumprimento mínimo de 50% das vagas para a educação profissional técnica de nível médio, oferecendo seus cursos na modalidade integrada ao ensino médio.

Até a presente análise o campus não atende a oferta mínima de 20% para cursos de licenciatura ou programas de formação pedagógica, para a melhorar este balizador o campus, passou a ofertar no ano de 2025 dois novos cursos na modalidade EAD: Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Multimeios Didáticos e Especialização em Educação Inclusiva, ambos descritos no item 10 deste relatório.

A Planilha de Impacto do campus pode ser consultada no link do Apêndice C.

Tabela 3 – Distribuição da oferta de cursos do campus Ilha Solteira nas modalidades, Técnico, Formação de Formadores, Outros e Proeja, Ilha solteira – SP, Brasil

Distribuição da Oferta		2023		2024		2025		2026		2027		2028		2029		2030	
Tipo de Oferta	Balizador	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta
Técnico	TEC-50%	256,1	100,0%	213,4	100,0%	256,1	63,1%	256,1	63,1%	256,1	63,1%	256,1	63,1%	256,1	63,1%	256,1	63,1%
Formação de Formadores	FOR-20%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Outros	OUT-30%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Proeja	PROEJA	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%

Fonte: Planilha de Impacto.

8. Manutenção na Oferta de Cursos

Os cursos técnicos integrados em Desenho de Construção Civil e em Edificações, têm apresentado aumento na procura, demonstrada pelo aumento da relação candidato/vaga, à exceção do ano de 2022, que foi um ano atípico de retorno às atividades presenciais pós-pandemia de Covid-19 (Tabela 4). Assim a instituição reforça o compromisso do campus em oferecer cursos técnicos, conforme os parâmetros estipulados na Lei nº 11.892 e no Decreto nº 5.840/2006.

Tabela 4 – Relação candidato por vaga dos cursos oferecidos pelo Campus Avançado Ilha Solteira, no período de 2020 a 2024, Ilha solteira – SP, Brasil

Curso	Relação candidato/vaga				
	2020 ¹	2021 ¹	2022 ¹	2023 ¹	2024 ²
Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Ensino Médio - Integral	2,17	3,50	2,12	2,17	3,08
Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio - Integral	1,97	3,25	1,65	1,82	2,68

Fonte: ¹SUAP (2023) ²IFSP (2024a).

9. Extinção de cursos

O curso Técnico em Edificações Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio teve a sua primeira oferta no segundo semestre de 2016, com oferta semestral, passando para oferta anual em 2018, devido à implementação dos cursos integrados em Edificações e Desenho da Construção Civil, ambos do mesmo eixo tecnológico.

Com a implantação dos cursos Técnicos Integrados no ano de 2018, houve o aumento da carga horária dos professores da área técnica. Aliado a isso, devido à baixa demanda de ingressantes e alto índice de evasão, o campus apontou no documento de revisão do PDI 2019-2023 a extinção do referido curso.

No ano de 2024, o campus tramitou o processo SUAP nº 23305.001767.2024-11, no qual implementou o Plano de Extinção do Curso o qual foi aprovado pelo Conselho Superior em junho de 2024 (IFSP, 2024b). O único estudante que estava em curso finalizou-o, encerrando em definitivo as atividades de ensino referentes ao curso Técnico em Edificações Concomitante/Subsequente em dezembro de 2024 (Tabela 5)

Tabela 5– Início e encerramento da oferta do curso Técnico em Edificações Concomitante/Subsequente no Campus Avançado Ilha Solteira, Ilha Solteira- SP, Brasil

Curso	Vagas	Última oferta (ano/semestre)	Encerramento total (ano/semestre)
Técnico em Edificações Concomitante/Subsequente	20	2022/1	2024/2

Fonte: IFSP (2021).

10. Novas ofertas de cursos

No ano de 2025 o IFSP Campus Avançado Ilha Solteira iniciou a oferta de um curso não previsto inicialmente no PDI 2024-2028, o Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Multimeios Didáticos, na modalidade Educação a Distância (EaD) o qual foi uma parceria entre os campi São João da Boa Vista, São Miguel Paulista e Ilha Solteira (IFSP, 2024c) (Tabela 6).

Tabela 6 – Início da oferta e implantação total de novo curso, com fomento próprio, no IFSP Campus Avançado Ilha Solteira, Ilha Solteira- SP, Brasil, 2025

Curso	Vagas	Início de oferta (ano/semestre)	Implantação total (ano/semestre)
Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Multimeios Didáticos, na modalidade Educação a Distância (EaD) ¹	150	2025/1	2026/1

Fonte: ¹IFSP (2024c).

Além do curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Multimeios Didáticos mencionado na Tabela 6, o campus também passou a ofertar no primeiro semestre de 2025, 150 vagas para o curso de Especialização em Educação Inclusiva, em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Ministério da Educação (MEC), através do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) (IFSP, 2025). O referido curso conta com recursos externos e por esse motivo não consta na planilha de impacto local.

A abertura do curso de Especialização em Educação Inclusiva, além de possibilitar adequação prevista na Lei de Criação dos Institutos Federais da oferta de, no mínimo, 20% (vinte por cento) das vagas para cursos de formação de professores, contempla também a melhoria do indicador do índice de verticalização.

A escolha do curso foi pautada na análise da Ficha de Análise Interna (Campos *et al.*, 2021) no qual foram apontadas como possibilidades a abertura de cursos de licenciatura entre outros cursos na modalidade EAD, dada a experiência dos docentes do campus, e aprovados na Reunião Geral de 09 de dezembro de 2024 e na reunião do Conselho de Campus (Concam, 2024).

É de interesse do campus a continuidade da oferta do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Especialização em Educação Inclusiva, porém, por se tratar de um curso dependente de fomento externo, execução e manutenção da oferta do curso para o PDI 2024-2029 estará condicionada ao financiamento disponibilizado pela CAPES, conforme orientado no Ofício nº 01/2025 (IFSP, 2025).

Da mesma forma, a manutenção da oferta e execução do Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Multimeios Didáticos, depende do interesse do campus São João da Boa Vista, o qual é detentor intelectual do curso.

Há ainda uma previsão da abertura do Curso Superior de Tecnologia em Comunicação e Cultura Popular com Ênfase em Educação do Campo e Agroecologia, para o ano de 2026 o qual representa um importante avanço na consolidação da missão social do IFSP – Campus Avançado Ilha Solteira. A proposta será encaminhada para viabilização por meio do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), iniciativa do INCRA em parceria com instituições de ensino públicas, movimentos sociais do campo e demais órgãos federais. Por se tratar de um curso com fomento externo, este curso também não consta na planilha de impacto do Campus IST.

O Curso Superior de Tecnologia em Comunicação e Cultura Popular com Ênfase em Educação do Campo e Agroecologia tem como meta formar 60 estudantes oriundos de assentamentos da Reforma Agrária e territórios camponeses da região noroeste paulista, promovendo uma formação técnico-política voltada à realidade do campo brasileiro. Seu eixo central está alicerçado na articulação entre comunicação popular, cultura rural e agroecologia, considerando as dimensões educativas do território e a valorização dos saberes locais. Além de ampliar o acesso à educação superior para populações historicamente excluídas, a proposta está alinhada com diretrizes de inclusão e interiorização das políticas públicas educacionais.

A criação do Curso Superior de Tecnologia em Comunicação e Cultura Popular com Ênfase em Educação do Campo e Agroecologia se insere no compromisso do IFSP com a democratização do conhecimento, a promoção da soberania alimentar, a comunicação como direito humano e a valorização da diversidade sociocultural do campo. Sua implementação fortalecerá as parcerias com movimentos sociais como o MST, associações de agricultores familiares, sindicatos rurais, cooperativas e iniciativas comunitárias voltadas à economia solidária e à agroecologia. Por fim, destaca-se que essa proposta não apenas responde a uma demanda concreta dos territórios da Reforma Agrária, mas também fortalece o papel do campus na formação de sujeitos históricos capazes de contribuir com processos transformadores em suas comunidades, a partir de uma educação pública, gratuita, crítica e comprometida com a justiça social.

12. Lista de Abreviaturas e Siglas

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica
CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CONCAM – Conselho de Campus
CTG – China Three Gorges Brasil Energia
EaD - Educação à Distância
EBTT – Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
ETIM – Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio
FEIS – Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira
FIC – Formação Inicial e Continuada
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
IST – Ilha Solteira
LDB – Lei de Diretrizes Básicas
MEC - Ministério da Educação
MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem terra
MTec-PI – Ensino Médio Integrado ao Técnico em Período Integral
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PNP - Plataforma Nilo Peçanha
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PRONERA - Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais
RAP - Relação Aluno-Professor
RFEPCT – Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
SEAD – Sistema Estadual de Análise de Dados
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública
UAB - Universidade Aberta do Brasil
UFMS – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
UNESP – Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”

13. Referências

CAMPOS, J. S. C. *et al.* RELATÓRIO N.º 3/2021 - DAE-IST/DRG/IST/IFSP. Ilha Solteira, 2021. Disponível em: https://suap.ifsp.edu.br/documento_eletronico/visualizar_documento/257779/. Acesso em: 29 maio 2025.

CAMPOS, J. S. C. FICHA DE ANÁLISE DO MACROAMBIENTE. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1665QterZkcl04DLabU0AUQrJEB_k0XAd/view. Acesso em: 29 maio 2025.

CASARIN, R. EDP Renováveis inaugura complexo solar de 252 MW em São Paulo. **Portal Solar**, out. 2021. Disponível em: <https://www.portalsolar.com.br/noticias/mercado/projetos/edp-renovaveis-inaugura-complexo-solar-de-252-mw-em-sao-paulo>. Acesso em: 28 ago. 2025.

CONCAM. ATA N.º 11/2024 - EDI-IST/DAE-IST/DRG/IST/IFSP. Ilha Solteira, 2024. Disponível em: https://suap.ifsp.edu.br/documento_eletronico/visualizar_documento/866207/. Acesso em: 29 maio 2025.

Concomitante e Subsequente de Edificações do Campus Ilha Solteira. São Paulo, 2024. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/jTgYHRYbn6eofG6>. Acesso em: 29 maio 2025.

ETEC. Demanda por curso. 2025. Disponível em: <https://vestibulinho.etec.sp.gov.br/demanda/demanda.asp>. Acesso em: 28 ago. 2025.

FUNDAÇÃO VUNESP. UNESP - Vestibular 2023: Estatística de Inscritos por Curso. Sl. Out. 2022. Disponível em: https://vestibular.unesp.br/Home/documentos/candvaga_unesp_2023.pdf. Acesso em: 28 ago. 2025.

FUNDAÇÃO VUNESP. UNESP - Vestibular 2024: Estatística de Inscritos por Curso. Sl. Out. 2023. Disponível em: <https://vestibular.unesp.br/Home/editaisedocumentos/unesp-2024---candvaga.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2025.

FUNDAÇÃO VUNESP. UNESP - Vestibular 2025: Estatística de Inscritos por Curso. Sl. Out. 2024. Disponível em: https://vestibular.unesp.br/Home/editaisedocumentos/candvaga_unesp_2025.pdf. Acesso em: 28 ago. 2025.

IBGE. Cidades e estados: Ilha Solteira. 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/ilha-solteira.html>. Acesso em: 22 maio 2025.

IFSP. **Indicadores de Aderência dos Cursos do IFSP**: Sistemas de Ensino Locais. São Paulo, v. 1.1, 2025.

IFSP. Edital n.º 400, de 04 de outubro de 2021. São Paulo, 2021. Disponível em: https://www.ifsp.edu.br/images/2021/PS2022/Edital_N_400_2021_-_Verso_Final_-_Para_Publicacao.pdf. Acesso em: 29 maio 2025.

IFSP. Edital IFSP nº 171, de 16 de dezembro de 2024. São Paulo, 2024c. Disponível em: <https://processoseletivo.ifsp.edu.br/media/public/3/3p17y1pu4h4scyvypskpnthf/6c/6cgunedydnl0a ng4kqtpasf8p.pdf>. Acesso em: 29 maio 2025.

IFSP. OFÍCIO No 1/2025 - PDI2024-2028/PRO-PRD/RET/IFSP. Orientações sobre oferta de Cursos com Fomento Externo. São Paulo, 08 jun. 2025. Disponível em: https://suap.ifsp.edu.br/documento_eletronico/visualizar_documento/987174/. Acesso em: 14 jul. 2025.

IFSP. Processo seletivo 2025: Relação Candidatos/Vagas. set. 2024a. Disponível em: <https://processoseletivo.ifsp.edu.br/media/public/8/8qgf9tz1lbiv2axxso73djdss/76/76f3nc6xfhi5ef8 mvjxxrgnme.pdf>. Acesso em: 22 maio 2025.

IFSP. Resolução n.º 31/2024, de 04 de junho de 2024b. Aprova a Extinção do Curso Técnico

IFSP-IST. PORTARIA N.º 19/2022 - DRG/IST/IFSP, DE 29 de agosto de 2022. Disponível em: https://suap.ifsp.edu.br/documento_eletronico/visualizar_documento/407566/. Acesso em: 22 maio 2025.

LUCIO, V. Projeto de inovação lançará laboratório de armazenamento em Ilha Solteira. Canal Solar, jul. 2024. Disponível em: <https://canalsolar.com.br/projeto-inovacao-lancara-laboratorio-armazenamento/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

MATO GROSSO DO SUL. Lei nº 6.404, de 7 de maio de 2025. Dispõe sobre a denominação oficial de Vale da Celulose ao conjunto de municípios impulsionados pela cadeia produtiva da celulose, e dá outras providências. Campo Grande, **Diário Oficial**, n. 11.822, de 8 de maio de 2025, p. 2-3.

Disponível em:

<https://aacpdappls.net.ms.gov.br/appls/legislacao/secoge/govato.nsf/2cab8d75940ca72e04256d1a004acf14/2e3be971c667b2ea04258c840045910e?OpenDocument>. Acesso em: 28 ago. 2025.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Luiz Marinho participa de lançamento do projeto Vale do Hidrogênio, em Ilha Solteira. Brasília, jul. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2025/julho/luiz-marinho-visita-usina-hidreletrica-de-ilha-solteira>. Acesso em: 28 ago. 2025.

PLATAFORMA NILO PEÇANHA. Dados de ensino. 2025. Disponível em:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiZDhkNGNiYzgtMjQ0My00OGVILWJjNzYtZWQwYjI2OThhYWwM1liwidCI6IjlnjgyMzU5LWQxMjgtNGVkyi1iYjU4LTgyYjJhMTUzNDBmZiJ9>. Acesso em: 22 maio 2025.

SEBRAE. Empregados por setor econômico e divisões econômicas. Distribuição de empregados por subgrupos ocupacionais. **Data MPE Brasil**, Ilha Solteira, 2022. Disponível em: <https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/ilha-solteira>. Acesso em: 28 ago. 2025.

SUAP. DFD N.º 12/2024 - DRG/IST/IFSP. Ilha Solteira, 2024. Disponível em: https://suap.ifsp.edu.br/processo_eletronico/processo/445085/. Acesso em: 29 maio 2025.

SUAP. Relatório: Estrutura de entrega do PDI 2024-2028. Ilha Solteira, 2023. Disponível em: <https://suap.ifsp.edu.br/media/private-media/tmp/758e5b90-4ee6-4a97-accb-c4b51effa8e5.pdf?st=ADhZ-Tt5LCMCcX0VgnG6Bg&e=1747944587>. Acesso em: 22 maio 2025.

UNESP – FEIS. Informações gerais. Ilha Solteira, sd. Disponível em: feis.unesp.br/Home/Graduacao/cursos/informacoes-gerais-civil.pdf. Acesso em: 28 ago. 2025.

APÊNDICE A – Registros das Reuniões Geral e de Área com apontamentos sobre o PDI

E-mail de convocação para Reunião Geral 07/07 (Obs: A ata desta reunião não foi disponibilizada até a data limite para envio do Relatório, de forma que a convocação foi anexada como comprovação da atividade:

https://drive.google.com/file/d/1lp0zh4l6AXVdqJUYKWjmVSL0L5zThTd0/view?usp=drive_link

Link da Reunião de Área (RNA) 30/07/2025:

https://suap.ifsp.edu.br/documento_eletronico/visualizar_documento/1008164/

Link da Reunião de Área (RNA) 13/08/2025:

<https://drive.google.com/file/d/1apPYcqFYyAxQ93LiLkRbnGohiHWmfccic/view?usp=sharing>

Link da Reunião Geral 08/09/2025:

https://suap.ifsp.edu.br/documento_eletronico/visualizar_documento/1025658/

APÊNDICE B – Formulário Digital para Contribuição Pública

Respostas do formulário digital de contribuição pública de Revisão do PDI:

https://drive.google.com/file/d/1aaDg11Q32_0kOicXP20USNLI9XenubD/view?usp=drive_link

Respostas em Formulários físicos de contribuição pública:

<https://drive.google.com/file/d/1rrLb9677K7aKgDAtfir12crKaDyS0o3O/view?usp=sharing>

Gráficos com respostas ao formulário de contribuição pública:

<https://drive.google.com/file/d/1Qmc9Unbc2JrWinSiS1b3Yie378nDLT3O/view?usp=sharing>

APÊNDICE C – Planilha de Impacto

Link da Planilha de Impacto:

https://drive.google.com/file/d/1vJVLpHjb7jRVPnSbJ_ONSZyZI7lhOyfP/view?usp=sharing

APÊNDICE D – Fotos das Audiências Públicas

Fotos da 1ª Audiência Pública 31/07/2025:

<https://docs.google.com/document/d/1ojTN5EvxUAa6OqqHinpYLz8PcCB8xJle6zRHKWiE9A/edit?usp=sharing>

Fotos da 2ª Audiência Pública 14/08/2025:

<https://docs.google.com/document/d/1auVbssJO-CPx2C2fqN-9YlaJQcDm2AytA-m-cPmWOPY/edit?usp=sharing>

APÊNDICE E – Gravação das Audiências Públicas

Gravação da primeira Audiência Pública:

https://drive.google.com/file/d/1-Nfw2u6d4Qk6oBEbB0F1UJ1I0fIAdio_/view?usp=sharing

Gravação da segunda Audiência Pública:

<https://drive.google.com/file/d/1pf2AXIVvoFLC9qtR23KKgaVSI-1K5ae0/view?usp=sharing>

APÊNDICE F – Atas das Reuniões da Comissão Local de Revisão do PDI

Ata da primeira reunião da Comissão Local de Revisão do PDI 03/07/2025:

https://suap.ifsp.edu.br/documento_eletronico/visualizar_documento/1025487/

Ata da segunda reunião da Comissão Local de Revisão do PDI 13/08/2025:

https://suap.ifsp.edu.br/documento_eletronico/visualizar_documento/1025532/

APÊNDICE G - Ata da Reunião do Conselho de Campus

Link da ata da Reunião do Concama 09/09/2025:

https://drive.google.com/file/d/1Bu_hNAG1NK0iYk_QrZdBxXibzJ0wnkre/view?usp=sharing

Documento Digitalizado Público

Relatório da primeira revisão do PDI 2024-2029 Campus IST

Assunto: Relatório da primeira revisão do PDI 2024-2029 Campus IST
Assinado por: Simone Hiraki
Tipo do Documento: Relatório
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:
■ Simone Silva Hiraki, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/09/2025 08:13:24.

Este documento foi armazenado no SUAP em 23/09/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 2185185
Código de Autenticação: b99f8d648c

